

APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO EM COBERTURA EM DIFERENTES ESTÁDIOS FENOLÓGICOS NA CULTURA DO TRIGO

Pesquisador(es): BULLA, Priscila; ZILIO, Marcio; VEIGA, Milton; KRAHL, Gustavo; MANTOVANI, Analu

Curso: Agronomia

Área: Ciências da Vida

Resumo: O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de aplicações tardias de nitrogênio no desempenho agrônomo do trigo. O experimento foi conduzido no município de Campos Novos/SC. O delineamento experimental foi em blocos inteiramente casualizados, com parcelas subdivididas, em esquema fatorial 3x2, sendo o efeito da parcela três épocas de aplicação (120 kg/ha no perfilhamento, no emborrachamento e no espigamento) e na subparcela, duas doses complementares de nitrogênio (0 kg/ha e 30 kg/ha de N, 7 dias após o espigamento) com 4 repetições. Houve efeito apenas quanto a época de aplicação no comprimento de espiga, número de espiguetas por espiga, estatura, e massa de mil grãos. Com relação aos minerais K, Cu, Zn, Mn, Fe, Ca, Mg, P e S e a proteína bruta houve efeito de época de aplicação de nitrogênio. A aplicação de nitrogênio no espigamento apresentou menor número de espiguetas por espiga, porém aumentou a massa de mil grãos. A produtividade e o peso hectolitro não sofreram alteração com a época de aplicação de nitrogênio. Os teores de K, Zn, Ca, Mg, P, e de proteína bruta foram superiores quando o nitrogênio foi aplicado no perfilhamento e no emborrachamento em relação ao espigamento. A análise de correlação mostrou que o componente primário que teve maior influência na produtividade foi o número de grãos por espiga. Portanto, a aplicação de 120 kg/ha de nitrogênio no emborrachamento e no espigamento resultaram em produtividade e peso hectolétrico semelhantes à adubação no perfilhamento. A dose complementar de 30 kg/ha de N no espigamento não influenciou na produtividade.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*. Produtividade. Componentes do rendimento.

E-mails: marcio.zilio@unoesc.edu.br